Ata da centésima décima oitava Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico – COMSAB. Data: 17 de maio de 2017, às 08h00min. Local: auditório da ARSBAN, situado na Rua Dr. Poty Nóbrega, 344, Lagoa Nova, Natal/RN. Presentes os conselheiros: João Bosco, representante da FECEB/RN, Lamarcos Vital Teixeira, representante da CAERN; Ricardo Varela, representante do IFRN; Antonio Jânio Fernandes, representante da UERN; Alexandre de Albuquerque Maranhão e Rubem Botelho Medeiros, representantes da URBANA; João Lopes de Oliveira Neto, representante do CREA/RN; Marcílio Pereira Xavier, representante da Secretaria Municipal de Saúde – SMS; Walter Fernandes, representante da SEMOV; Fernando Lucena, representante do SINDLIMP/RN; José Leão de O. Sobrinho, representante do SINDAGUA/RN e a Presidente do COMSAB, Glenda Dantas Ferreira e a Secretária Especial do COMSAB, Maria Aparecida de França Gomes. Participantes: Ewerton Siqueira, Patrícia Chagas, Edsson Nunes, Mirna Guimarães Pipolo, Isabella Pereira, Ralyson Araújo, Paulo Eduardo, Maria Geny Formiga de Farias, Stefanie Ribeiro Costa Lima e Fábio Nyélithon Siqueira, representantes da CAERN; Aline Vilar, Débora Carvalho, Ênio Bruno de Aquino, Pedro Celestino, Fábio Ricardo Silva Góis, Kelly Roberta, Estefânia Filgueira, representantes da ARSBAN. De início, a presidente do COMSAB, Glenda Dantas, representante da SEMPLA, iniciou a reunião com o primeiro item da pauta, a leitura da ata da 117ª reunião ordinária do COMSAB que foi devidamente aprovada por unanimidade. Glenda Dantas, abriu para os informes. Antonio Jânio, da UERN, informou que amanhã dia 18 de maio as 08h será realizada a reunião sobre a ZPA8. Glenda Dantas, convidou todos para sexta feria, no auditório da CEMURE, para a reunião de fechamento do PPA. Em seguida, passou a palavra para Fábio Góis e Aparecida França para falarem sobre a comissão organizadora da VIII Conferência Municipal de Saneamento Básico de Natal. Aparecida França, convidou os conselheiros para participarem da referente comissão. Informando que as pré conferências serão realizadas em agosto e a conferência está prevista para os dias 20 e 21 de setembro. Os conselheiros que se manifestaram foram: Marcílio Xavier da SMS e Antonio Jânio da UERN e o pessoal da ARSBAN. Fábio Góis pediu pra incluir o nome da conselheira Fiamma Medeiros. Glenda Dantas, convidou a CAERN para falar sobre a situação da ETE Jaguaribe. Paulo Eduardo, analista ambiental da CAERN, com a palavra, falou sobre a situação atual da ETE Jaguaribe, informando as ações que a CAERN tem realizado e que a Companhia está aguardando para que efetivamente possa começar a obra da estação. Fábio Siqueira, Engenheiro Civil da CAERN, informou que semana passada esteve na Caixa Econômica e que a ordem do Ministério das Cidades, foi suspender todos os recursos para as obras de esgotamento sanitário da zona norte de Natal. Informando ainda que se a obra da ETE Jaguaribe não for iniciada o recurso voltará e será utilizado para outra cidade e que muito provavelmente o município não terá outra oportunidade de recurso como essa. Antonio Jânio, da UERN, disse que desde a realização dos estudos e do plano diretor ele acompanha todo o projeto. E que em todos os conselhos que ele participa ele alertou a prefeitura bem como todo os órgãos responsáveis. Falou ainda, que dizer que as obras de esgotamento sanitário da zona norte estão dependendo da ETE Jaguaribe é um exagero. Paulo Eduardo, da CAERN, esclareceu que o estudo de impacto ambiental foi complementado três vezes e que existem dados comprovados da licença ambiental. Maria Geny, da CAERN, relatou um pouco sobre a história das obras de saneamento básico de natal, e desde quando foi se conseguindo os recursos e os estudos realizados. Ricardo Varela, do IFRN, a título de informação, disse que o estudo ambiental foi todo feito pela FUNCERN. Antonio Jânio, da UERN, falou que a comunidade do Jaguaribe deveria estar presente, que deveria ter sido convidada. Lamarcos Vital, da CAERN, falou que não se pode esquecer que esse projeto do esgotamento sanitário vai resolver a questão dos lençóis freáticos. Fernando Lucena, do SINDLIMP/RN, lembrou sobre a operação impacto. E que há muitos anos se luta para ter as obras de saneamento básico. Ainda com a palavra falou sobre as ruas com buracos que a CAERN está deixando ao passar o sistema de esgotamento. Glenda Dantas, da SEMPLA, propôs uma reunião extraordinária com a CAERN e a comunidade Jaguaribe. Todos os conselheiros estiveram de acordo com o encaminhamento. A visita na área ocorrerá dia 27 de maio as 08h, com ponto de encontro na orca. O próximo ponto da pauta foi a apresentação do Relatório Vigiágua - 1º quadrimestre 2017, da Secretaria Municipal de Saúde, através de Marcílio Xavier. Glenda Dantas, da SEMPLA, agradeceu a Marcílio Xavier e abriu para inscrições de posicionamentos dos conselheiros. Lamarcos Vital, da CAERN, iniciou fazendo o registro de que a CAERN não se sente impressionada de maneira alguma. Falando sobre o papel do serviço público em atender toda a sociedade de forma efetiva. Falou também que a CAERN tenta oferecer a melhor qualidade nos seus serviços mas depende muito da qualidade e cuidado do manancial. Explicando que uma ETA que recebe uma água de boa qualidade consequentemente garantirá uma diminuição de riscos de contaminação. Edsson Nunes, da CAERN, informou que recebeu há poucos dias esse relatório quadrimestral, e que sobre o problema das notificações, tem como sugestão que todos os pontos de coletas da vigilância também sejam os pontos de vigilância da CAERN. E sobre a questão de tempo de resposta das notificações, as vezes leva-se em média duas semanas para serem feitos os laudos e entregues para a vigilância posteriormente. Em relação aos dados colocados, falou que a CAERN tem algumas visões diferenciadas da SMS, como por exemplo o Ph e cloro. Falou também sobre os reagentes, calibração e equipamentos. Marcilio Xavier, da SMS, falou que se o problema for o reagente, a maior partes das análises foram feitas com o reagente da própria CAERN e que a SMS está aberta para qualquer questão buscando melhorias, até mesmo se preciso for fazer uma análise conjunta. Antonio Jânio, da UERN, perguntou quantas vezes a água deve ser coletada para ter a mesma resposta, demonstrando toda a sua preocupação. Patricia Chagas, da CAERN, informou que assim que a notificação chega, ela bate uma foto da notificação e manda para Canidé e Isabela para agilizar a resposta. Rubem Botelho, da URBANA, falou sobre sua visão para organizar melhor essa questão das notificações para haver celeridade. Marcílio Xavier, da SMS, propôs a questão da Câmara Técnica. Aparecida França, da ARSBAN, falou que enquanto oficialmente não sai essa Câmera, nada impede que se convoque internamente os técnicos para reuniões. A presidente em exercício dispõe a palavra para quem quiser se pronunciar, não tendo mais ninguém a fazer o uso da palavra, deu por encerrada a presente sessão, e eu, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, Maria Aparecida de França Gomes, Secretária Especial do CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO, lavrei a presente ata, que para constar segue assinada por mim e pelos demais Conselheiros presentes a esta sessão.